



Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Talita Sayuri Asano
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certifications@controlunion.com.br

Cerquality Consultoria em Sustentabilidade e Certificacao LTDA - ME

Contato:	Ismael Carlos Trevisan
E-mail:	ismael.trevisan@cerquality.com.br
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0067
Validade do certificado:	17/12/2018 a 24/10/2022
Localização das unidades dentro do escopo:	Anexo

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	Schutter
1º monitoramento	17/12/2018
2º monitoramento	NA
3º monitoramento	NA
4º monitoramento	NA



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full
recognized Certification Body"
RTRS-TMLA-CB-B0002
www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal
Certificado pela Schutter

2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Cerquality Consultoria em Sustentabilidade e Certificação
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Ismael Carlos Trevisan
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	09-18/10/2018
Área total (ha):	213.744,00
Área cultivada (ha):	108.763,00
Produção estimada (Toneladas):	
Produção real (Toneladas):	417461,01

2.1 Processo de avaliação

2.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Cecilia Gonçalves	Auditora líder em treinamento.
Observador	Talita Asano	Certificadora RTRS, supervisão da auditora em treinamento.

2.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0067
Data de emissão:	18/12/2018
Data da próxima auditoria:	out/18

2.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
09/10/2018	09:00 - 09:20	Fazenda GBC	Reunião de Abertura
09/10/2018	09:20 - 12:00	Fazenda GBC	Avaliação na unidade de produção (atividades de campo, estrutural e entrevistas)
09/10/2018	12:00 - 13:00	Fazenda GBC	Almoço
09/10/2018	13:00-15:20	Fazenda GBC	Avaliação na unidade de produção (documental)
10/10/2018	07:30 - 07:45	Fazenda Santo Expedito	Reunião de Abertura
10/10/2018	07:45 - 12:00	Fazenda Santo Expedito	Avaliação na unidade de produção (atividades de campo, estrutural e entrevistas)
10/10/2018	12:00-12:15	Fazenda Santo Expedito	Avaliação na unidade de produção (documental)

10/10/2018	12:15-13:15	Fazenda Santo Expedito	Almoço
10/10/2018	15:00-15:30	Fazenda Modelo	Avaliação de Stakeholders;
11/10/2018	09:25 - 09:40	Fazenda Alvorada	Reunião de Abertura
11/10/2018	09:40 - 12:00	Fazenda Alvorada	Avaliação na unidade de produção (atividades de campo, estrutural e entrevistas)
11/10/2018	12:00 - 13:00	Fazenda Alvorada	Almoço
11/10/2018	13:00-15:20	Fazenda Alvorada	Avaliação na unidade de produção (documental)
15/10/2018	10:45 - 11:00	Fazenda Tradição	Reunião de Abertura
15/10/2018	11:00 - 12:00	Fazenda Tradição	Avaliação na unidade de produção (atividades de campo, estrutural e entrevistas)
15/10/2018	12:00 - 13:00	Fazenda Tradição	Almoço
15/10/2018	13:00-15:45	Fazenda Tradição	Avaliação na unidade de produção (documental)
16/10/2018	8:00 - 9:00	Sindicato Grupo Espirita	Avaliação de Stakeholders;
16/10/2018	09:00 - 09:15	Escritório Cerquality (Fazenda Arapuã e	Reunião de Abertura
16/10/2018	09:15 - 13:00	Escritório Cerquality (Fazenda Arapuã e Apuã)	Avaliação na unidade de produção Fazenda Arapuã e Apuã (documental) e Avaliação de Stakeholders;
16/10/2018	13:00 - 14:00	Escritório Cerquality (Fazenda Arapuã e Apuã)	Almoço
16/10/2018	14:00 - 18:00	Escritório Cerquality	Avaliação da documentação de gestão grupal
17/10/2018	09:30 - 09:45	Fazenda Arapuã	Reunião de Abertura
17/10/2018	09:45 - 12:00	Fazenda Arapuã	Avaliação na unidade de produção (atividades de campo, estrutural e entrevistas)
17/10/2018	12:00 - 13:15	Fazenda Arapuã	Avaliação na unidade de produção (documental)
17/10/2018	13:15-14:00	Fazenda Arapuã	Almoço
17/10/2018	14:00-14:15	Fazenda Apuã	Reunião de Abertura
17/10/2018	14:15-14:30	Fazenda Apuã	Avaliação na unidade de produção (documental)
17/10/2018	14:30-19:00	Fazenda Apuã	Avaliação na unidade de produção (atividades de campo, estrutural e entrevistas)
18/10/2018	9:00-10:00	Hotel/ Palmas	Reunião de Fechamento

*Se necessário adicione linhas

2.1.4 Consulta às partes interessadas

Fazenda Modelo, Barreiras - BA
 Sindicato dos Trabalhadores Rurais do MA - Balsas
 Grupo Espirita Humberto de Campos - Balsas
 Funcionários que vivem nas fazendas

Não houve comentários negativos.

2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			23
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			. Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; . Contratação de colaboradores; . Qualidade do sistema de gestão do grupo; . Distância entre os membros; . Nível cultural, social e econômico dos membros;
Cálculo de amostragem:			$1 + (\sqrt{23} \times 1.5) \times 0.8 = 5,7$ (Fazendas) + Escritório
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda GBC			Correntina, Bahia
Fazenda Santo Expedito			Luis Eduardo Magalhães, Bahia
Fazenda Alvorada			Bom Jesus, Piauí
Fazenda Tradição			Baixa Grande, Piauí
Fazenda Arapuã			Balsas, MA
Fazenda Apuã			Balsas, MA
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	23	Alto	Todas as unidades possuem as mesmas características edafoclimáticas e ambiental, sócio-cultural similares.
Tempo estimado para avaliar os locais:			6 dias
Breve Justificativa:			O cálculo dos dias foi realizado de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS, experiência com auditorias similares e deslocamento entre as fazendas.

2.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
-----------	----------	-----------------------

1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	A empresa segue e possui acesso as legislações aplicáveis, demonstrado pelos colaboradores e documentos relevantes. Estão sendo elaborados planos de dentro de um prazo estabelecido para atender as legislações por completo.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas, contratos de arrendamento e Cadastro Ambiental Rural.
	1.3	O aprimoramento contínuo está sendo realizado através de auditorias de monitoramento, mostrando o empenho do grupo em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários.
	2.2	Estão sendo estabelecidos planos de ação para garantir que todos os trabalhadores recebam treinamentos, EPIs e informações pertinentes sobre cada função a ser executada.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e estão sendo estabelecidos planos de ação para garantir que sejam transmitidos para funcionários na Integração e durante treinamentos. Há disponível um plano de ação para garantir que equipamentos de proteção sejam fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função.
	2.4	Não há evidência que impeça os trabalhadores de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos nas fazendas.
	2.5	Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria. Há plano de ação para garantir que todos os trabalhadores tenham registro ou contrato, suas horas extras sejam registradas e pagas, a interjornadas e o DSR seja cumprido conforme acordo com o sindicato e a lei trabalhista vigente.

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	Os canais de comunicação ficam disponíveis para a comunidade através da internet e internamente nas portarias das fazendas.
	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contratos de arrendamentos foram apresentados e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis.
	3.3	A empresa disponibiliza no site da Cerquality e uma caixa de reclamações em cada fazenda para queixas e reclamações. Há procedimentos operacionais com procedimento de registro e tratamento de reclamações.
	3.4	As vagas de emprego são divulgadas boca a boca na cidade e há contratação de pessoas da comunidade. As fazendas apoiam projetos educacionais e culturais locais, e adquirem serviços e materiais da região.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Identificação de aspectos sociais e ambientais foi realizado por pessoas competentes e o resumo pode ser evidenciado sob solicitação.
	4.2	As fazendas adotam ações para minimizar a poluição como reutilização e reciclagem de materiais, através de coleta seletiva e todos derivados de petróleo são manipulados em locais com piso impermeável e caixas de contenção nos lavadores.
	4.3	As fazendas registram o uso dos combustíveis. A fertilização é realizada de acordo com análises de solo, onde também é monitorada a matéria orgânica. Áreas de interesse ambiental são mantidas e preservadas.
	4.4	Houve expansão agrícola dentro das fazendas após 2009, evidenciado através de fotos de satélite do sistema Landsat. Apresentado estudo elaborado em relação à literatura sobre a captura de carbono pelo bioma cerrado.

	4.5	Áreas de interesse ambiental são respeitadas e conservadas pela administração da fazenda. A caça e a pesca também são proibidas pelas fazendas.
5. Boas Práticas Agrícolas	5.1	Boas práticas agrícolas estão sendo contempladas na unidade de produção.
	5.2	Áreas de Preservação Permanente estão definidas em mapas da unidade de produção, não havendo evidências de que a vegetação foi removida, nem alterada.
	5.3	Técnicas como plantio direto, rotação de cultura, o uso de curvas de nível e análises de solo são realizadas para melhorar a qualidade do solo e controle da erosão.
	5.4	É realizado monitoramento integrado de pragas para determinar uma aplicação de defensivos, somente quando necessário, além de utilizarem plantio direto, adubação verde e rotação de cultura que também são práticas utilizadas para redução da infestação de pragas.
	5.5	As aplicações de agroquímicos contêm informações como produtos comprados, dose aplicada, talhões, as datas de aplicação e há plano de ação para garantir que sejam registradas as informações de nome do aplicador, equipamento utilizado e condições ambientais. Há plano para garantir que a coleta e descarte de embalagens vazias seja feita por pessoas capacitadas e definido em procedimentos e comprovado através das devoluções realizadas pelas unidades de produção.
	5.6	Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Há uso do ingrediente ativo Paraquat nas áreas de cultivo de soja, devido a não haver outro produto equivalente no mercado. O mesmo é permitido de acordo com as leis brasileiras.
	5.7	Produtos para controle biológicos são utilizados conforme recomendação.

	5.8	Foi apresentado procedimento escrito para um eventual aparecimento de uma nova praga ou doença.
	5.9	São utilizadas medidas que analisam as condições atmosféricas como vento, umidade e temperatura antes da aplicação. Um plano de ação será estabelecido para notificar previamente as comunidades sobre aplicação aérea
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	A origem das sementes pode ser comprovada através das notas de compra de empresas reconhecidas, cadastradas dentro dos padrões estabelecidos por leis nacionais.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	NA
	2.1	NA
	2.2	NA
	2.3	NA
	2.4	NA

2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Os elementos do grupo estão definidos, o gerente do grupo representa a organização e é responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte do grupo e por parte das fazendas do escopo.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Os procedimentos em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de membros de grupo, estão descritos no manual da Organização e abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão, evidenciado a atuação durante a auditoria.
3. Controle e monitoramento do membro/área	O gerente do grupo tem implementado um programa de auditorias internas, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo. Plano de ação será estabelecido para garantir que as não conformidades identificadas durante a auditoria inicial e dos monitoramentos sejam tratados.

4. Manutenção de registros	O grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.
5. Cadeia de Custódia	N/A – O Padrão RTRS Cadeia de Custodia não está no escopo de certificação.

2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	N/A - Requisitos RTRS EU RED fora do escopo.
	1.2	N/A - Requisitos RTRS EU RED fora do escopo.
	1.3	N/A - Requisitos RTRS EU RED fora do escopo.
	1.4	N/A - Requisitos RTRS EU RED fora do escopo.
2. Uso do solo	2.1	N/A - Requisitos RTRS EU RED fora do escopo.
	2.2	N/A - Requisitos RTRS EU RED fora do escopo.
	2.3	N/A - Requisitos RTRS EU RED fora do escopo.
3 - Informação de comunicação	3.1	N/A - Requisitos RTRS EU RED fora do escopo.

2.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	N/A - Requisitos Non-GMO
Testando Identidade Não-OGM	N/A - Requisitos Non-GMO
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	N/A - Requisitos Non-GMO
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	N/A - Requisitos Non-GMO

2.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	N/A - RTRS Non-Paraquat
Cumprimento do indicador	N/A - RTRS Non-Paraquat
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	N/A - RTRS Non-Paraquat

2.7 Proposta de certificação

2.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	out/18
Data da decisão de certificação:	18/12/2018

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Piracicaba	Tasso Fragoso – MA	07°57'23,15"	45°43'45,44"	10500,00	4.657,00	16.374,01
Agromantova - Batavo	Balsas – MA	08°31'16,40"	46°44'47,20"	23008,00	7.953,00	27.390,13
Agromantova – Serra Br	Balsas – MA	08°46'25,78"	46°50'33,76"	8042,00	2.356,00	7.944,43
Agromantova – Tabatinga	Alto Parnaíba – MA	09°00'50,17"	46°32'57,60"	9637,97	4.104,00	14.799,02
Agromantova – Terra Nova	Tasso Fragoso - MA	08°41'39,00"	46°01'08,99"	5300,00	3.924,00	14.667,91
Agromantova – Veredão	Baixa Grande – PI	08°10'04,37"	45°05'58,39"	4264,60	2.900,00	11.797,20
Nova Esperança	Balsas – MA	08°35'31,52"	46°46'18,64"	15570,00	2.290,00	7.831,80
Mafisa	Baixa Grande – PI	08°05'31,00"	44°57'28,00"	10488,50	3.826,00	14.411,78
Arapuã	Balsas – MA	08°06'39,60"	46°09'51,70"	9600,38	6.314,00	19.320,84
Apuã	Balsas - MA	08°03'40,22"	45°58'58,90"	3885,62	2.600,00	8.424,00
N. Sra das Graças	Balsas – MA	08°10'39,24"	46°08'07,27"	6427,37	3.700,00	12.876,00
Sama	LEM – BA	12°4'04,97"	45°56'08,50"	3245,00	2.200,00	10.002,96
Cond. Irmãos Gatto	Barreiras – BA	11°50'47,31"	46°18'07,22"	17476,46	13.400,00	61.908,00
Santo Expedito	LEM – BA	12°07'45,50"	46°09'41,94"	6537,29	4.840,00	20.705,52
Cabeceira	Tasso Fragoso – MA	08°26'38,85"	45°56'48,41"	8937,25	3.300,00	11.919,60
Irmãos Coragem	Loreto - MA	07°34'30,68"	45°36'54,12"	15274,00	8.330,00	29.988,00

Teatino	Tasso Fragoso – MA	07°57'46,07"	45°48'40,39"	15274	8330,00	13.020,00
Tradição	Baixa Grande – PI	07°47'34,76"	45°05'11,02"	4487,45	3500,00	12.530,70
GBC	Correntina – BA	13°30'11,65"	46°06'46,60"	9430,45	3500,00	12.636,00
Paraná	Correntina – BA	13°44'21,54"	46°08'19,52"	5065,8	2700,00	15.284,10
Porto Alegre	São Desidério – BA	12°48'12,24"	45°39'23,27"	5685,79	3919,00	9.225,00
Faveira	Tasso Fragoso – MA	12°48'12,24"	45°39'23,27"	2763,1	2050,00	5.400,00
Alvorada	Bom Jesus - PI	09°22'29,69"	45°13'00,86"	2009,15	1500,00	59.004,00

3. Detalhes geral da 2ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	0
País:	0
Pessoa de contato:	0
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Select
	Select
	Select
	Select
	Select
Tipo de avaliação:	Select
Certificação Parcial:	Select
Datas de auditoria:	0
Área total (ha):	0
Área cultivada (ha):	0
Produção estimada (Toneladas):	0
Produção real (Toneladas):	

3.1 Processo de avaliação

3.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	0	0
2º auditor	0	0
3º auditor	0	0
Auditor Sênior	0	0
Especialista	0	0
Observador	0	0

3.1.2. Certificação

Código do certificado:	0
Data de emissão:	0
Data da próxima auditoria:	0

3.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0

00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0

*Se necessário adicione linhas

3.1.4. Consulta às partes interessadas

Descrever brevemente de como a consulta foi realizada e seus resultados

3.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

<Option 1: Individual Certification >

Riscos ambientais e sociais identificados:	0
Tempo estimado para avaliar o local:	0
Breve justificativa:	0

< Option 2: Multi-site or Group Certification>

Option 2: Multi-site or Group configuration:

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			0
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a			
Cálculo de amostragem:			
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço

3.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	0
	1.2	0
	1.3	0
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	0
	2.2	0
	2.3	0
	2.4	0
	2.5	0
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	0
	3.2	0
	3.3	0
	3.4	0
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	0
	4.2	0
	4.3	0

Ambiental	4.4	0
	4.5	0
5. Boas Práticas Agrícolas	5.1	0
	5.2	0
	5.3	0
	5.4	0
	5.5	0
	5.6	0
	5.7	0
	5.8	0
	5.9	0
	5.10	0
	5.11	0
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	0
	2.1	0
	2.2	0
	2.3	0
	2.4	0

3.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	0
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	0
3. Controle e monitoramento do membro/área	0
4. Manutenção de registros	0
5. Cadeia de Custódia	0

3.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e	1.1	0
	1.2	0
	1.3	0
	1.4	0
2. Uso do solo	2.1	0
	2.2	0
	2.3	0
3 - Informação de comunicação	3.1	0

3.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	0
Testando Identidade Não-OGM	
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	0
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da	0

3.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	0
Cumprimento do indicador	
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	0

3.7 Proposta de certificação

3.7.1. Declaração de conformidade

0	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
0	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

3.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua

Data da próxima auditoria:	0
Data da decisão de certificação:	0

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0

4. Detalhes geral da 3ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	0
País:	0
Pessoa de contato:	0
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Select
	Select
	Select
	Select
	Select
Tipo de avaliação:	Select
Certificação Parcial:	Select
Datas de auditoria:	0
Área total (ha):	0
Área cultivada (ha):	0
Produção estimada (Toneladas):	0
Produção real (Toneladas):	

4.1 Processo de avaliação

4.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	0	0
2º auditor	0	0
3º auditor	0	0
Auditor Sênior	0	0
Especialista	0	0
Observador	0	0

4.1.2. Certificação

Código do certificado:	0
Data de emissão:	0

4.1.3. Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0

*Se necessário adicione linhas

4.1.4. Consulta às partes interessadas

Descrever brevemente de como a consulta foi realizada e seus resultados

4.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

<Option 1: Individual Certification >

Riscos ambientais e sociais identificados:	0
Tempo estimado para avaliar o local:	0

Breve justificativa:	0
----------------------	---

< Option 2: Multi-site or Group Certification >

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			0
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			
Cálculo de amostragem:			
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1		Medium	
Group 2		<Low/Medium/High>	
Group 3		<Low/Medium/High>	
Tempo estimado para avaliar os locais:			
Breve Justificativa:			

4.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	0
	1.2	0
	1.3	0
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	0
	2.2	0
	2.3	0
	2.4	0
	2.5	0
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	0
	3.2	0
	3.3	0
	3.4	0
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	0
	4.2	0
	4.3	0
	4.4	0
	4.5	0
5. Boas Práticas Agrícolas	5.1	0
	5.2	0
	5.3	0
	5.4	0
	5.5	0
	5.6	0
	5.7	0
	5.8	0
	5.9	0
	5.10	0
	5.11	0
Anexo I: Requisitos	1.1	0
	2.1	0

Cadeia de Custódia para produtores	2.2	0
	2.3	0
	2.4	0

4.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	0
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	0
3. Controle e monitoramento do membro/área	0
4. Manutenção de registros	0
5. Cadeia de Custódia	0

4.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e	1.1	0
	1.2	0
	1.3	0
	1.4	0
2. Uso do solo	2.1	0
	2.2	0
	2.3	0
3 - Informação de comunicação	3.1	0

4.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	0
Testando Identidade Não-OGM	
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	0
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da	0

4.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	0
Cumprimento do indicador	
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	0

4.7 Proposta de certificação

4.7.1. Declaração de conformidade

Área cultivada (ha):	0
Produção estimada (Toneladas):	0
Produção real (Toneladas):	

5.1 Processo de avaliação

5.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	0	0
2º auditor	0	0
3º auditor	0	0
Auditor Sênior	0	0
Especialista	0	0
Observador	0	0

5.1.2. Certificação

Código do certificado:	0
Data de emissão:	0

5.1.3. Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0
00/01/1900	0	0	0

*Se necessário adicione linhas

5.1.3. Consulta às partes interessadas

[Summary of how consultation was carried out and results]

4.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

<Option 1: Individual Certification >

Riscos ambientais e sociais identificados:	0
Tempo estimado para avaliar o local:	0
Breve justificativa:	0

< Option 2: Multi-site or Group Certification>

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:	0
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:	
Cálculo de amostragem:	
Locais selecionados aleatoriamente	
Nome das unidades	Endereço

Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1		Medium	
Group 2		<Low/Medium/High>	
Group 3		<Low/Medium/High>	
Tempo estimado para avaliar os locais:			
Breve Justificativa:			

5.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	0
	1.2	0
	1.3	0
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	0
	2.2	0
	2.3	0
	2.4	0
	2.5	0
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	0
	3.2	0
	3.3	0
	3.4	0
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	0
	4.2	0
	4.3	0
	4.4	0
	4.5	0
5. Boas Práticas Agrícolas	5.1	0
	5.2	0
	5.3	0
	5.4	0
	5.5	0
	5.6	0
	5.7	0
	5.8	0
	5.9	0
	5.10	0
	5.11	0
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	0
	2.1	0
	2.2	0
	2.3	0
	2.4	0

5.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	0
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	0
3. Controle e monitoramento do membro/área	0
4. Manutenção de registros	0

5. Cadeia de Custódia	0
-----------------------	---

5.5. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e	1.1	0
	1.2	0
	1.3	0
	1.4	0
2. Uso do solo	2.1	0
	2.2	0
	2.3	0
3 - Informação de comunicação	3.1	0

5.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	0
Testando Identidade Não-OGM	
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	0
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da	0

5.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	0
Cumprimento do indicador	
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	0

5.7 Proposta de certificação

5.7.1. Declaração de conformidade

0	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
0	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

5.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua

Data da próxima auditoria:	0
Data da decisão de certificação:	0

Anexo I: Unidades dentro do escopo

		Coordenada Geográfica	Área total	Área plantada	Produção Total (Estimada /
Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)				

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Latitude (N/S)	Longitude (L/O)	(ha)	(ha)	Real) (Ton)
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0